



ÁFRICA/REP. CENTRO-AFRICANA - O PAM denuncia o saque de seus depósitos alimentícios

Bangui (Agência Fides) – Centenas de toneladas de ajudas alimentícias desapareceram dos depósitos do Programa Mundial de Alimentos (PAM) em pelo menos 3 localidades da Rep. Centro-Africana conquistadas pelos rebeldes da coalizão Seleka. É o que denuncia uma porta-voz do PAM da sede de Genebra. O depósito de Bangui, que não foi saqueado, contém alimento suficiente para nutrir 30 mil pessoas por uma semana, mas se as condições de segurança se deteriorarem ainda mais, corre-se o risco de não ser capaz de assistir as populações em dificuldades. Enquanto isso, na vigília dos colóquios de paz que se abriram ontem em Libreville, capital do Gabão, o Presidente François Bozizé afirmou que não pretende se demitir, como os rebeldes pediram, mas está disponível a formar um governo de unidade nacional.

Bozizé parece que tomou uma posição mais firme depois de garantir o apoio das tropas sul-africanas e as da FOMAC (a missão militar dos Estados da África central).

Além destes militares, na República Centro-Africana estão presentes cerca de 600 soldados enviados de Paris para proteger os cidadãos e os de outras nacionalidades, e mais 1.400 soldados ugandenses apoiados por forças especiais dos EUA, que na parte leste do país procuram os guerrilheiros do LRA (Exército de Resistência do Senhor).

A crise centro-africana envolve vários países com os seus interesses. O envio da parte sul-africana de 400 soldados é visto por muitos como uma tentativa de substituir Paris numa área que tinha sido, desde a independência africano, seu "território de caça reservado".

(L.M.) (Agência Fides 9/1/2013)